



Av. Silva Jardim, 775 | Rebouças  
Curitiba - PR | 80230-000



Edição 125 | Março 2015

Envelopamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ETC.

## Olhares voltados para o futuro

# 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do Paraná foi um sucesso



■ Solenidade de abertura.

A cerimônia de abertura do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná, realizada no dia 18 de março de 2015, em Curitiba, contou com importantes nomes do cenário político e sindical, além dos 198 delegados e delegadas de todo o Paraná. Entre as autoridades presentes estavam o coordenador da Regional Sul da CONTAG, José Walter Dresch, o secretário de Meio Ambiente da CONTAG, Antoninho Rovaris, o secretário Estadual da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, além do presidente da FETAEP, Ademir Mueller, e dos demais secretários da Federação. Também prestigiaram a solenidade o secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior, e os deputados estaduais Cláudio Palozzi e Guto Silva.

Ademir Mueller saudou os presentes dizendo serem eles os verdadeiros protagonistas do evento. Destacou também a relevância das decisões do Congresso, responsáveis por determinar as diretrizes e bandeiras de luta para os próximos quatro anos e eleger a nova diretoria da Federação. Além disso, elencou os grandes desafios que 2015 reserva ao Movimento Sindical com a realização de significativos movimentos de massa, como: Festival da Juventude, Marcha das Margaridas, além dos Gritos da Terra Brasil e Paraná. Mueller também aproveitou a ocasião para anunciar a construção da nova sede da FETAEP que, segundo ele, será a "Casa do Trabalhador e da Trabalhadora Rural".

Já os convidados ressaltaram os desafios da agricultura familiar e o valor dos movimentos sociais para a conquista dos direitos da categoria trabalhadora rural. Além disso, salientaram a importância da sucessão rural por meio da juventude rural.

**Continua nas páginas 4 a 7.**

### Destaques FETAEP



**Solenidade de abertura discutiu temas relevantes pág. 4**



**Eleições encerraram o 2º Congresso da FETAEP pág. 6**



**Março – Mês das Mulheres pág. 10**

# Vitória!

**E**sta é a sensação que se apodera de nós neste importante momento. Vitória em diversos aspectos: pela quantidade de participantes do Congresso; pelo nível dos debates; pela organização e comprometimento dos delegados; pela presença das autoridades do universo sindical e político; pelo desempenho da equipe de trabalho da FETAEP; e, em especial, pelo resultado das eleições que elegeu a chapa "O Progresso Continua" para o mandato de 2015 a 2019. Isso demonstra o amadurecimento e a integração da base com a sua Federação.

A realização do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do Paraná representa a democratização do Movimento Sindical, onde tudo é realizado às claras, sob o olhar de todos. Além disso, também foi marcado pela renovação. A partir de 23 de abril a FETAEP contará com uma diretoria oxigenada e disposta a melhorar a atuação sindical.

Só tenho a agradecer a todos por mais esse voto de confiança elegendo a nossa chapa. Tenham a certeza que poderão contar conosco e com a nossa FETAEP e que vamos nos empenhar ao máximo para cumprir à risca as deliberações do Congresso. Agradeço também ao nosso parceiro Senar, que sem seu apoio não seria possível a realização de um Congresso tão bem estruturado.

**Ademir Mueller**  
**Presidente da FETAEP**



## MARÇO

Dia	Ações	Participantes
2	Fórum de Erradicação do Trabalho Infantojuvenil (FETI) em Curitiba.	Marucha Vettorazzi
2	Entrega de casas habitacionais rurais da FETAEP em Nova Aurora e em São José das Palmeiras.	Aristeu Ribeiro
3	Entrega de casas em São José das Palmeiras e Nova Aurora.	Aristeu Ribeiro
4	Reunião sobre sucessão rural e programas para jovens na SEAB.	Marcos Brambilla
8	Encontro de Mulheres e recepção do ônibus Iliás, na Lapa.	Mercedes Demore
10	Encontro de Mulheres da Regional 06 em Astorga.	Mercedes Demore
11	Reunião de Mulheres da Regional 3, em Umuarama.	Mercedes Demore
13	Assembleia Extraordinária do STTR de Capitão Leônidas Marques.	Marcos Brambilla
17	Reunião sobre habitação em Brasília.	Aristeu Ribeiro
18 a 20	2º Congresso dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná da FETAEP.	Diretores
23	Conselho Fiscal SENAR.	Jairo Correia de Almeida
24	Campanha Plante seu Futuro - Reunião de Consolidação da estrutura operacional da CPF na SEAB.	Marcos Brambilla
24	Entrega de imóveis rurais pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário, em Ivaiporã, e reunião da Região 9.	Marcos Brambilla
25	Entrega de casas em Santa Isabel e Sulina.	Aristeu Ribeiro
25	Conselho Estadual do Trabalho em Curitiba.	Jairo Correia de Almeida
25	Evento do POA (Planejamento Operativo Anual) na SEAB.	Marcos Brambilla, Alexandre dos Santos, Ana Paula Conter Lara e Matheus Ramos
25	Entrega de casas rurais da FETAEP em Sulina e Santa Isabel do Oeste.	Aristeu Ribeiro
26	25º Encontro Estadual de Produtores de Cebola, em Contenda.	Marcos Brambilla
30	Reunião com Assembleia COOHARP com CONTAG e Banco do Brasil na FETAEP.	Aristeu Ribeiro, Ademir Mueller, Jairo Correa e Marucha Vettorazzi
31	Resolução 01/2014 entre CONTAG e INSS na FETAEP.	Jairo Correia de Almeida
31	Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres no Palácio das Araucárias.	Mercedes Demore

### INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

**Presidente:** Ademir Mueller; **Vice-presidente:** Mário Pléfk;  
**2º Vice-presidente:** José Carlos Castilho;  
**3º Vice-presidente:** Maria Marucha Vettorazzi; **Secretário:** Aristeu Ribeiro;  
**Tesoureiro:** Jairo Corrêa de Almeida;  
**Coordenadora de mulheres:** Mercedes Panassol;  
**Coordenador de jovens:** Marcos Brambilla.  
**Jornalista responsável:** Renata Souza - 5703 SRTE/PR -  
 e-mail: imprensa@fetaep.org.br  
**Estagiária:** Fernanda Maldonado.  
**Projeto gráfico e diagramação:** RDO Brasil - (41) 3338-7054  
**Impressão:** Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

## PNHR



No dia 03 de março foram entregues 12 unidades habitacionais do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), em São José das Palmeiras, executadas pela FETAEP. A entrega simbólica das chaves contou com a presença do secretário de Habitação da FETAEP, Aristeu Ribeiro, do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José das Palmeiras, Alceu Orlando Fleck, do vice-prefeito, Gilberto Salvador, do representante da Superintendência Regional do Banco do Brasil, Eduardo Camargo Hoog, do gerente do Banco do Brasil, Sebastião Jeremias Marques. Além deles, estavam presentes os beneficiários e seus familiares.

## SENAR na FETAEP



O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) esteve na FETAEP, no dia 03 de março, informando as novas exigências para a realização de eventos formativos que contam com os recursos do SENAR.

Segundo o gerente de Planejamento do SENAR, Henrique de Salles Gonçalves, a partir de agora as ações contarão com o acompanhamento de um supervisor, que fará a fiscalização. "Estamos lidando com dinheiro público e por isso precisamos agir com cautela diante desse recurso", disse. Além disso, há agora dois novos campos que deverão ser preenchidos na hora de montar um projeto. Será preciso inserir uma justificativa explicando o motivo da iniciativa; e os objetivos do evento citando o que será realizado. A gerente Administrativa/Financeira, Denize de Souza, comentou que frequentemente a Controladoria Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU) e o próprio Conselho Fiscal têm fiscalizado as contas do SENAR e, diante disso, todo cuidado é pouco. Estiveram presentes todos os delegados sindicais, coordenadores e assessores regionais da FETAEP, além de funcionários e diretores da Federação.

## Lei de Acesso à Informação gera nova "lista suja" do trabalho escravo

Após receber pedido com base na Lei de Acesso à Informação, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) envia lista de empregadores flagrados ao explorar mão de obra escrava. A divulgação foi feita no dia 06 de março, após pedido da ONG Repórter Brasil feito ao Supremo Tribunal Federal (STF). O requerimento foi feito através da Lei de Acesso à Informação, rebatendo a liminar concedida pelo STF que proibia o governo federal de divulgar a lista. Estão disponibilizados publicamente os dados dos empregadores autuados em decorrência de caracterização de trabalho análogo ao escravo em todo o Brasil. Segundo pesquisa do MTE de 2014, o Paraná lidera o ranking do trabalho escravo no sul do país: Perobal e Engenheiro Beltrão estão entre os cinco municípios brasileiros com maior número de pessoas resgatadas, em segundo e quinto lugar, respectivamente. A lista atualizada pode ser acessada através do site [www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br).

### VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA LEITE

MATÉRIA-PRIMA	FEVEREIRO 2015 (VALOR FINAL)	MARÇO 2015 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	0,7360	0,7604

(\*\*) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

## SENAR-PARANÁ

Março 2015

### QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL



[senarpr.org.br](http://senarpr.org.br) | [senarpr@senarpr.org.br](mailto:senarpr@senarpr.org.br)

## GENTE DO CAMPO - A MANICURE DE VACAS

A jovem Kauana Kachineski, de Castro, região dos Campos Gerais, trabalha numa profissão relativamente nova no mercado. Há cinco meses se tornou podóloga de vacas, isto é, uma "manicure de vacas", como ela mesmo define. "Eu adoro esses animais e me sinto realizada com o que faço", relatou, com orgulho da sua profissão.



Filha da empregada doméstica Arlete de Jesus Lima e do mecânico Ronaldo Kachineski, a jovem de 21 anos tentou vezes ingressar na faculdade de medicina-veterinária, porém não foi aprovada no vestibular. Diante disso, foi buscar novas alternativas e no SENAR-PR encontrou um alicerce para seguir uma nova trajetória em sua vida. No ano passado, fez oito cursos, entre eles: Manejo e ordenha de bovinos, Casqueamento, Inseminação artificial e Empreendedor rural.

Com um rinete (uma espécie de canivete) nas mãos, limpa as patas das vacas e com a lixadeira elétrica dá um formato aos cascos dos animais. Para dar o toque final, utiliza o torquês (semelhante a uma tesoura) cortando os cascos dos bovinos. Os problemas de cascos estão entre os maiores motivos de descarte de vacas em rebanhos leiteiros. O casqueamento preventivo é um manejo que permite reestabelecer o aprumo dos cascos e a distribuição do peso entre as unhas, além do tratamento de lesões no estágio inicial.

Ela faz em média 18 cascos por dia nas propriedades leiteiras na região de Castro. A jovem ganha em média R\$ 60,00 por dia trabalhando como manicure de vacas. Para o futuro, Kauana pretende trabalhar de forma independente como podóloga sem desistir de continuar tentando o vestibular para Medicina Veterinária.

O curso do SENAR-PR de casqueamento de bovinos de leite tem carga horária de 16 horas. O trabalhador rural tem contato com os seguintes temas:

- 1)Contenção: em bretes fixos, em bretes móveis e no solo;
- 2)Apresentação dos materiais e equipamentos;
- 3)Exames dos cascos;
- 4)Partes anatômicas do casco;
- 5)Casqueamento corretivo;
- 6)Pedilúvios para animais.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente  
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares  
Rosanne Curi Zarattini  
Wilson Thiesen  
Darci Piana  
Ademir Mueller

Membros Suplentes  
João Luiz Rodrigues Biscaia  
Nelson Costa  
Ari Faria Bittencourt  
Marcos Junior Brambilla

#### CONSELHO FISCAL

Membros Titulares  
Sebastião Olímpio Santarozza

Sebastião Olímpio Santarozza  
Paulo José Buso Junior  
Jairo Correa de Almeida

Membros Suplentes  
Ana Thereza da Costa Ribeiro  
Ciro Tadeu Alcântara  
Mario Plefk

#### SUPERINTENDENTE

Humberto Malucelli

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

# Solenidade de abertura discutiu temas relevantes

Temas relevantes e de interesse da categoria trabalhadora rural foram abordados durante a solenidade de abertura do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais da FETAEP. Sucessão rural, meio ambiente, desafios tecnológicos, entre outros. Antoninho Rovaris, secretário de Meio Ambiente da CONTAG, destacou a sucessão rural que, segundo ele, não ocorre por si só se não houver a promoção de condições para que a juventude permaneça no campo. Já a preservação de uma agricultura familiar sustentável também foi lembrada por José Walter Dresch, coordenador da Regional Sul da CONTAG e presidente da FETAESC. “Sustentabilidade é essencial para que os nossos trabalhadores continuem gerando riquezas para o Brasil”, afirmou.

Representando o governador do Estado, Beto Richa, o secretário Estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, iniciou sua fala relembrando suas origens no campo. “No nosso tempo era um pouco mais penoso, cabo de enxada, arado de boi, carroça. Hoje temos alguns equipamentos que reduzem a ‘penosidade’ do trabalho. Afinal, um pouco de máquina faz bem”, comentou. Para ele, além dos novos desafios tecnológicos, existe o desafio de construir um ambiente que

## Debates políticos e econômicos marcaram o 2º CETTR

Na manhã do dia 19 de março, o 2º CETTR iniciou com a palestra do historiador Gracialino Dias, que tocou em temas relevantes referentes a atual situação política em torno da questão agrária e das lutas dos trabalhadores rurais brasileiros. Sua palestra foi essencial para embasar as discussões dos grupos de trabalho em torno do documento-base. Além de historiador, Dias é educador popular, mestre em Educação e Trabalho (UFPR), doutor em Educação: Estado, Política, Sociedade (PUCSP) e professor da Universidade Fronteira Sul.

Exímio conhecedor da realidade rural e sindical, Dias - enaltecendo as lutas sociais do homem do campo - iniciou sua apresentação com uma retrospectiva histórica sobre a situação da política internacional e nacional, demonstrando como os rumos econômicos do mundo podem gerar consequências ao nosso país, Estado e até mesmo ao município. No que diz respeito à atual crise política brasileira, Gracialino Dias pontuou que a pior crise da atualidade é a de valores e a ética - que ainda predominam na sociedade imperialista, marcada pelo egocentrismo e pela busca do lucro acima de tudo. No fundo é ela quem sustenta a crise política: escândalos de corrupção como, por exemplo, o Mensalão e a Lava Jato, entre outras de grande porte, mas também nas pequenas instâncias, que só existem em consequência desta crise maior”, afirmou aos delegados e delegadas presentes.



■ Mesa de abertura: Norberto Ortigara, secretário de Estado da Agricultura, Antoninho Rovaris, secretário de Meio Ambiente da CONTAG, José Walter Dresch, coordenador da Regional Sul da CONTAG e presidente da FETAESC, e secretários da FETAEP.

respeite o agricultor e agricultora em busca de uma vida melhor no campo.

Ortigara ressaltou ainda que, apesar de o Brasil estar passando por um momento complicado nos âmbitos político e econômico, as previsões para o primeiro semestre são favoráveis, “mas é necessária maestria para administrar a propriedade”, enfatizou. Para ele, boas práticas fazem bem em qualquer setor da vida, especialmente no setor de produção de alimentos. A cerimônia foi encerrada com a perspectiva de um olhar voltado para o futuro que o Movimento Sindical busca para os filhos e netos da agricultura.



■ Plenária interessada nas reflexões do professor Gracialino Dias.

O professor doutor também comentou sobre a crise da soberania alimentar que, infelizmente, é muito presente no Brasil. Tal crise foi claramente notada, mencionou ele, após a última greve dos caminhoneiros que afetou a distribuição de produtos e alimentos em muitas regiões do Brasil e do Estado. Para Dias, a falta de políticas de créditos para o pequeno produtor rural o obriga a produzir o que lhe é estranho, ou seja, produzir o que não consome em casa, transformando a agricultura familiar em um “agronegócio mirim”, disse.

Por esse motivo e pelas pressões geradas pelo privilégio governamental dado ao agronegócio e aos latifúndios, “temos desafios para a militância social”, ponderou Gracialino Dias. “Os agricultores estão prisioneiros do atual modelo de capitalismo ocasionado pela carência de uma política agrícola de produção e comercialização”, enfatizou.



■ Para o professor Gracialino Dias, o Movimento Sindical possui grandes desafios pela frente, tais quais defender as políticas públicas, garantir a soberania alimentar e produzir alimentos saudáveis. Além disso, as entidades sindicais devem tomar cuidado para não se vincularem a partidos políticos e perderem, com isso, o poder de luta e de representação perante seu público.

# Documento-base aprovado por unanimidade

**A**pós as discussões dos quatro grupos de trabalho, a plenária voltou a se reunir para a aprovação geral do documento-base. Os trabalhos do dia 19 de março foram encerrados em clima de alegria, com a aprovação por unanimidade do documento-base pelos participantes. “Com o documento aprovado, o futuro do MSTTR já começa a ser traçado”, disse o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, já se comprometendo em lutar por fazer do documento uma realidade da ação sindical paranaense. “Final, como temos dito, a ação sindical está em nossas mãos”, afirmou.

Entre os desafios previstos no documento, constam melhorar articulação das políticas públicas nas áreas da previdência, educação, saúde, habitação, crédito de custeio e investimentos (PRONAF), assistência técnica e extensão rural gratuita e de qualidade, e reforma agrária, com instalação de infraestrutura social e produtiva, além de créditos subsidiados.

Já como estratégia de atuação, o documento-base delibera que a categoria deverá reafirmar seu caráter de pressão e de denúncia das ações de massa, promovendo mobilizações e divulgando a situação do campo para a sociedade, “não se limitando à entrega de pautas de reivindicações, enfatizando as demandas pela melhoria da qualidade de vida no campo”, comentou o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.



## Grupos de trabalho do 2º CETTR

**O**s delegados e as delegadas do Congresso foram divididos em quatro grupos de trabalho para a leitura e debate do documento-base. De forma democrática, durante a tarde do dia 19, todas as dúvidas foram sanadas e algumas sugestões foram dadas pelos participantes que juntos construíram os rumos para os próximos quatro anos de atuação da FETAEP em defesa da categoria trabalhadora rural.

**2º Congresso foi marcado pela grande participação de mulheres e jovens.**



# Eleições encerraram o 2º Congresso da FETAEP



■ Chapa "O Progresso Continua" eleita com a maioria dos votos.

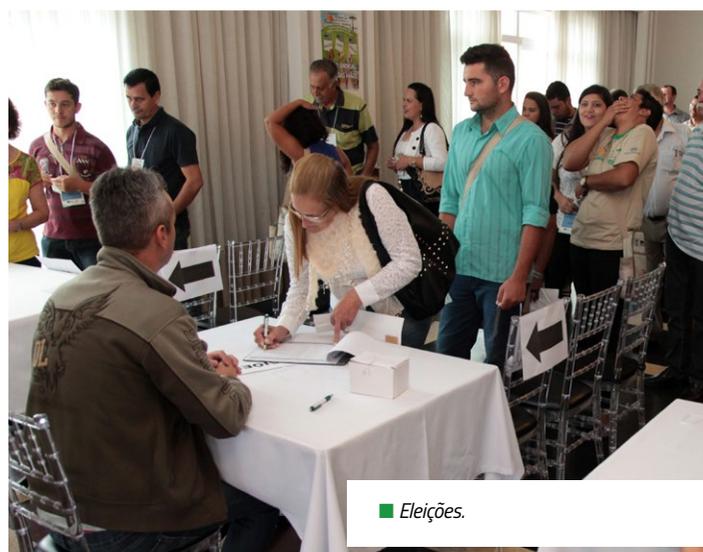
O 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do Paraná foi encerrado com as eleições da nova diretoria da Federação. A chapa única registrada "O Progresso Continua" foi eleita com a aprovação da grande maioria dos 198 votantes. Do total de votos, 175 foram favoráveis à chapa, 13 votaram em branco e 10 nulos.

A chapa conta com os seguintes nomes em sua diretoria efetiva: Ademir Mueller (presidente), Marcos Brambilla (1º vice-presidente), Marucha Vettorazzi (2ª vice-presidente), Carlos Alberto Gabiatto (secretário geral), Silvana Maria de Oliveira (1ª secretária geral), Cláudio Aparecido Rodrigues (secretário de finanças e administração) e Alexandre Leal dos Santos (1º secretário de finanças e administração).

A partir de 24 de abril, data da posse, a secretaria efetiva da FETAEP terá a seguinte composição:

- **Política Agrícola** – Marcos Brambilla.
- **Finanças e Formação e Organização Sindical** – Cláudio Aparecido Rodrigues.
- **Política Agrária e Meio Ambiente** – Alexandre Leal dos Santos.
- **Políticas Sociais e Previdência** – Carlos Gabiatto.
- **Assalariados (as) Rurais** – Carlos Gabiatto.
- **Mulheres Trabalhadoras Rurais / Saúde / Educação do Campo e Proteção ao Trabalho Infantojuvenil** – Marucha Vettorazzi.
- **Juventude Trabalhadora Rural** – Alexandre Leal dos Santos.
- **Terceira Idade** – Cleusinete Prates Novaes e Marucha Vettorazzi.

Sucesso aos eleitos e um viva à democracia sindical em meio às discussões do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do Paraná.



■ Eleições.



■ Apuração dos votos.

# Com a palavra, os delegados e delegadas do 2º CETTR



*"Com certeza vou levar daqui muito conhecimento sobre as leis e também sobre as novas propostas. Para mim foi muito importante participar. Fiz novas amizades e trocas com pessoas de todo canto do Paraná, e o mais legal é que vou encontrar muitos deles no próximo Festival Nacional da Juventude",* Thiago Maniezzo, 24 anos (Três Barras do Paraná)



*"É a primeira vez que participo e a gente está aprendendo ainda como funciona o Congresso. Estamos levando melhorias e mais união para o nosso município. O movimento tem que ser muito participativo e aberto e estamos todos de mãos dadas",* Deonilce Guimarães, 56 anos (Pato Branco)



*O Congresso é importante porque é a continuidade de um trabalho feito em muitos anos, sempre em conjunto. Faz mais ou menos dez anos que nós, de Santa Izabel do Oeste, participamos do Movimento Sindical",* Helena Bigaton, 63 anos (Santa Izabel do Oeste)



*"Acho que fizemos um bom trabalho nas bases, durante as plenárias, e por isso esse Congresso é uma continuidade do primeiro. Temos a experiência de trocas com as outras regiões, já que cada um tem uma realidade diferente do outro que está aqui, e isso torna nossa presença importante também. Tudo o que foi aprovado aqui vamos levar para a prática. Acredito que precisamos lutar por mais recursos. Tínhamos conhecimentos confusos sobre a política e economia atuais, mas após a palestra do professor Gracialino Dias, ganhamos outra visão sobre fatos importantes do Brasil",* Juvinildo Mascarello, 65 anos (Mariópolis)



*"Fomos muito objetivos, com decisões contemplativas. Não senti quase nenhuma divergência sobre as pautas debatidas. Eu espero que tenhamos melhorias, cada vez mais. Temos muito orgulho da nossa Federação, que é reconhecida nacional e até internacionalmente por um trabalho unificado e honesto",* Adelson Farias Luz, 62 anos (Nossa Senhora das Graças)



*"Esta é a minha primeira vez no Congresso. Por isso, muita coisa ainda é novidade para mim, mas tivemos muitos aprendizados e com certeza vamos levar esses novos conhecimentos para o nosso município",* Adriana Pindareli da Silva, 29 anos (Iporã)



*"Fizemos uma viagem longa, foram sete horas de viagem até aqui, mas que valeram a pena. Foi muito produtivo. Os grupos estavam comprometidos e debateram muito, mas no final tivemos bastante consenso, o que acredito ser algo positivo",* Vera Lucia Alves dos Santos, 54 anos (Jussara)



*"Foi uma experiência de renovação, pois acredito que o movimento sindical está passando por um momento complicado, porém o país inteiro está passando por um processo difícil politicamente, na minha opinião. Temos é que fortalecer as bases com uma renovação parcial",* Silvana Candido, 34 anos (Sapopema)



*"O Congresso é um grande passo para as realizações. Nele fazemos valer todas as reivindicações dos debates que realizamos nas bases. Acredito nas mudanças positivas e que o movimento só tende a melhorar",* Luiz Vicente Thomazini, 24 anos (Francisco Alves)



**Ademir Mueller, presidente reeleito, destacou a relevância das decisões do Congresso, responsáveis por determinar as diretrizes e bandeiras de luta para os próximos quatro anos.**

# Fim do prazo para o Cadastro Ambiental Rural se aproxima

**Pouca adesão dos proprietários rurais ao CAR gera necessidade de prorrogação do prazo, que encerra no dia 5 de maio de 2015.**

Os proprietários rurais que ainda não realizaram o Cadastro Ambiental Rural (CAR) devem buscar orientação o mais rápido possível para efetuar o passo a passo do cadastramento e a regulamentação das propriedades. O prazo, que termina no dia 5 de maio, poderá ser estendido. No entanto, não existe qualquer confirmação oficial por parte do governo federal.

**Não deixe para depois** – A recomendação da FETAEP é a de que os agricultores e agricultoras familiares procurem o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do seu município para regularizar a situação o quanto antes. Até o momento, a adesão

ao CAR no Paraná foi muito baixa, com registros de aproximadamente 8% do total de áreas rurais particulares.

Segundo o secretário de Meio Ambiente da FETAEP, Mário Plefk, o proprietário rural não cadastrado sofrerá sanções legais e terá consequências futuras, principalmente no que se refere ao crédito bancário. Dependendo da situação da propriedade, continua ele, o proprietário poderá ser multado por irregularidades ambientais.

Para tratar justamente da problemática do CAR em torno da baixa adesão do público, a FETAEP esteve, no dia 4 de março, no Palácio Iguazu, reunida com o governador Beto Richa e com

representantes das Secretarias de Meio Ambiente e da Agricultura. Neste encontro, os participantes pediram a mediação do governo do Estado junto ao governo federal com vistas à ampliação do prazo.

**Um pouco mais de CAR** – No Paraná, a reserva ambiental obrigatória é de 20% do tamanho total da área rural privada, de acordo com a realidade estrutural inserida no Código Florestal em 22 de Julho de 2008. Não é necessário que a reserva esteja geograficamente junto à propriedade: ela pode ser anexada legalmente na documentação.

Para mais informações, basta acessar o site [www.car.gov.br](http://www.car.gov.br).

## PASSO A PASSO DO CAR



**1. Entre na página do CAR na internet ([www.car.gov.br](http://www.car.gov.br))**

**2. Módulo Cadastro:**  
Baixe o programa Módulo de Cadastro e instale no seu computador.



**3. Baixe imagens:**  
As imagens de satélite disponíveis para cadastramento do imóvel devem ser instaladas no programa Módulo de Cadastro. Você pode utilizar imagens armazenadas em disco ou obtê-las da internet.

**4. Cadastro do imóvel:**  
Na opção Cadastro de Imóveis acesse o botão cadastrar novo imóvel e selecione o tipo de imóvel que irá cadastrar. Depois de identificar o responsável pelo cadastramento, forneça dados e informações de identificação do proprietário ou possuidor. No final responda ao questionário, fornecendo informações complementares sobre a situação do imóvel.

**5. Enviar cadastro:**  
Após finalizar o cadastro ou retificação do Imóvel Rural, é necessário enviá-lo ao SiCAR pela internet para emissão do Recibo de Inscrição CAR. Após salvar o arquivo, acesse a opção enviar.

**6. Retificação do cadastro:**  
Esse passo só pode ser realizado informando o número de inscrição do CAR.

**7. Análise do imóvel:**  
As inscrições recebidas pelo SiCAR serão submetidas às regras de validação e análise automática e passarão por análise e validação por parte de órgão competente.

# Crédito fundiário beneficia famílias em Moreira Sales

**Jovens beneficiários pretendem trabalhar com bovinocultura de leite. Outras três famílias aguardam aprovação do crédito.**

Dois imóveis rurais financiados pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCf), foram entregues aos seus beneficiários em uma solenidade no dia 24 de março, nas dependências da Câmara de Vereadores de Moreira Sales. Com estes dois financiamentos recentes, mais de quatro famílias já se beneficiaram com o Crédito Fundiário no município e outras três estão aguardando a análise e aprovação de suas propostas.

Os projetos dos imóveis, elaborados pelo técnico local do Instituto Emater, Márcio Perin, foram aprovados e os recursos foram liberados no início de março pelo Banco do Brasil. Os jovens Edmar Koaski e Ismael Batista Lopes, ambos com 27 anos, se beneficiaram das linhas Nossa Primeira Terra e Consolidação da Agricultura Familiar. Eles adquiriram 4,84 e 3,63 alqueires, respectivamente, e pretendem trabalhar com bovinocultura de leite.

Edmar Koaski e Ismael Batista Lopes financiaram R\$ 80.000 reais com juros de 1% e 2% ao ano e 3 anos de carência. O pagamento será feito no período de 17 anos, com desconto de 20% nas parcelas pagas em dia e pela exploração da propriedade pela família.

Além dos beneficiários acompanhados de suas famílias, estavam presentes no evento a presidente do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Moreira Sales, Regina Barbato; Márcio Perin, representante da Emater local; o vice-presidente da Câmara dos Vereadores, Tiago Albano, e o Secretário de Administração do município, Reginaldo Martins (representando o prefeito Luiz Volpato).

Colaboração: Solange Santos - Assessora Técnica Regional EMATER/FETAEP



## PNCf em São Jorge do Patrocínio

Durante a assembleia geral extraordinária, realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Jorge do Patrocínio no último dia 06 de março, houve a entrega de quatro escrituras do Programa Nacional de Crédito Fundiário aos seus beneficiários. A entrega foi feita pelo presidente e pelos diretores do Sindicato. Hoje, o STTR de São Jorge do Patrocínio, em parceria com a FETAEP e outras entidades, já soma 21 beneficiários.



Beneficiários do PNCf.

Março – Mês das Mulheres

# “Ônibus lilás” chega à Lapa: mais uma conquista para as mulheres do campo

**Unidades Móveis de Atendimento às Mulheres atendem mulheres do campo vítimas de violência doméstica.**

**A**s mulheres são hoje importantes protagonistas na construção e desenvolvimento ativo da nova ordem social. No último dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o município da Lapa sediou o evento de lançamento das Unidades Móveis de atendimento à mulher do campo e da floresta em situação de violência doméstica. Fruto de uma parceria do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais da Lapa com a prefeitura municipal, o EMATER e a Polícia Militar, o encontro reuniu cerca de 300 mulheres do meio rural. A FETAEP esteve presente sendo representada pela secretária Estadual de Mulheres, Mercedes Demore e pela assessora de Formação Paula Shirata. Até a data de lançamento, o projeto já havia atendido 22 comunidades.

Unidades Móveis - A Unidade Móvel é um ônibus adaptado e equipado com duas salas para o atendimento emergencial, que tem o objetivo de implantar um modelo de atendimento multidisciplinar com uma equipe treinada para a escuta das denúncias e para prestar os primeiros atendimentos. Acolhendo mulheres da área rural mediante a atuação de profissionais das áreas de serviço social, psicologia e assessoria jurídica, o serviço itinerante (veja o box com o cronograma do trajeto), que começou a circular oficialmente no dia 23 de fevereiro, amplia o acesso das mulheres do meio rural em situação de violência à orientação de profissionais especializados.

O trabalho de apoio às vítimas, porém, não termina no atendimento nas unidades móveis. “Após um primeiro contato, as mulheres são encaminhadas para outras entidades, como a Secretaria Municipal de Inclusão e Ação Social, a Coordenadoria da Mulher, o Conselho e o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) ou mesmo o próprio Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais” afirma a diretora e secretária geral do Sindicato da Lapa, Andrea Oliveira. “Dessa forma, as vítimas recebem um acompanhamento profissional a longo prazo”, diz

## Trajeto percorrido pela Unidade Móvel na Lapa

**02/03/2015** – Setor Marafigo – Comunidades rurais.

**03/03/2015** - Setor Butía – Comunidades rurais  
– Butía, Água Vermelha, Barra dos Mello.

**04/03/2015** – Setor Mato Preto – Comunidades rurais.

**05/03/2015** – Setor Palmital – Comunidades rurais.

**06/03/2015** – Setor Água Azul – comunidades rurais.

**09/03/2015** – Setor Faxinal – Comunidades rurais.

**09/03/2015** – Setor Pedra Alta – Comunidades rurais.

**10/03/2015** – Setor Pedra Lisa.

**11/03/2015** – Centro da Cidade Praça General Carneiro, abrangência aos bairros: Ronda, Esplanada, Alto da Cruz, Tamanqueiro, Cascata, Baixo da Lapa, Engenho, Dom Pedro II, Centro.

**12/03/2015** – Setor Campina das Dores – Comunidades rurais.

**13/03/2015** – Setor Joahnesdorf – Comunidades rurais.



■ Lapa foi o 1º município paranaense a receber as Unidades.

## Denuncie já

**A** denúncia da violência ainda é bastante delicada e já foi um tabu por muito tempo, já que o agressor, na maior parte dos casos, é o próprio companheiro ou muitas vezes um parente próximo da vítima. “Por esse motivo, o atendimento não pode terminar na denúncia: esse é só o primeiro passo do acompanhamento à vítima”, argumenta a secretária de Mulheres da FETAEP, Mercedes Demore. Além do atendimento à mulher, existe também um trabalho de acompanhamento para o agressor, com o objetivo de evitar que depois de cumprida a pena, ele volte a cometer violência doméstica. “Temos o chamado Projeto Basta, que é um grupo de reflexão para homens autores de violência. Depois de julgados, eles são encaminhados para este grupo, paralelamente ao cumprimento da pena judicial. Lá eles passam por um processo de reflexão, reeducação e reabilitação para que não retornem às suas casas buscando vingança da mulher agredida ou das pessoas que ajudaram a denunciar o crime. A proposta é educar para erradicar a violência doméstica.”, afirma Demore.

## Cenário da Lapa

**C**erca de 50% da população feminina da Lapa é economicamente ativa, tendo dentre as principais ocupações, além da agricultura, a pecuária, o comércio, os serviços domésticos e a educação. No município, a violência contra as mulheres tem se manifestado em todas as esferas do convívio social e tem apresentado um elevado índice. Para Andrea Oliveira, esse fator levanta a necessidade de criação de políticas públicas de combate às desigualdades de gênero e ao atendimento especializado. “Considerando também as distâncias entre as comunidades da zona rural e o centro da cidade - o que em muitas vezes dificulta acesso aos serviços públicos - justifica-se a necessidade e a real importância da unidade móvel no município”.

# Encontro de Mulheres Rurais de Iporã

Cerca de 80 mulheres da área rural de Iporã se reuniram, no dia 06 de março, no Centro Cultural do município para evento comemorativo referente ao Dia Internacional da Mulher. O encontro foi organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais da cidade, mediante a atuação do presidente Carlos Roberto Sestari e da coordenadora de Mulheres, Eliete Nespolo. A comemoração contou com a integração de diversos parceiros, como a prefeitura e Instituto Emater.

Dentre os destaques da programação, estava o lançamento da Marcha das Margaridas, anunciada pelo técnico Éder de Oliveira, falou sobre a importância do movimento e citou as conquistas das Marchas anteriores. Oliveira também apontou os ganhos e benefícios previdenciários.



■ Lançamento da Marcha das Margaridas também esteve na pauta do encontro realizado em Iporã.

O presidente do STTR de Iporã, Carlos Sestari, falou sobre a preocupação com as questões previdenciárias dos jovens, que, segundo ele, “precisam estar atentos aos aspectos legais”.

Colaboração: Éder de Oliveira – Assessor Técnico Regional EMATER/FETAEP

## Bom Jesus do Sul

# Mulheres são homenageadas pelo Sindicato

Também em Bom Jesus do Sul, em parceria com a FETAEP, o SENAR e a prefeitura municipal, o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do município realizou, no dia 07 de março, um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Em sua 11ª edição, o objetivo do evento foi oferecer informações e entretenimento ao público, proporcionando palestras sobre autoestima, saúde da mulher, qualidade de vida, novas regras da Previdência Social, postura, segurança pessoal e profissional.

Com 517 inscrições, a 11ª Comemoração do Dia da Mulher superou expectativas de participação. As mulheres foram divididas em grupos para acompanhar as palestras. Ao final, participaram de um sorteio com mais de 150 prêmios entregues pela prefeitura.



■ Novas regras da Previdência Social foram alguns dos temas abordados.

## Demais ações no Estado



■ STTR de Itapejara d'Oeste também homenageou suas mulheres.



■ A delegacia sindical 05 da FETAEP e a coordenadora regional de Mulheres, Abigail de Jesus, fizeram uma homenagem especial às mulheres diretoras dos Sindicatos da região, durante reunião realizada em Campo Mourão, no dia 06 de março. Cada uma recebeu um botão de rosa e concorreu ao sorteio de prêmios.



Deputado estadual Guto Silva, secretário de Abastecimento e Agricultura, Norberto Ortigara, presidente da FETAEP, Ademir Mueller, secretário de Desenvolvimento e Urbanismo, Ratinho Junior, secretário de Juventude e de Agrária da FETAEP, Marcos Brambilla e o presidente do STTR de São Miguel do Iguaçu, Cláudio Aparecido Rodrigues, chegando para a abertura do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do Paraná.



No dia 25 de março, a FETAEP – representada pelo secretário de Agrária, Marcos Brambilla, pelo coordenador de Jovens da Regional 8, Alexandre Leal dos Santos, pela assessora Ana Paula Conter Lara e pelo técnico Matheus Ramos – pelo esteve presente na reunião do Plano Operativo Anual (POA 2015), na SEAB. O objetivo do encontro foi avaliar a execução do Programa Nacional de Crédito Fundiário no ano de 2014, além de realizar um balanço geral do Programa e traçar a construção da matriz de trabalho que norteará as ações para 2015. “Traçamos uma meta de 300 propostas a serem contratadas em 2015”, informa Brambilla. Além da FETAEP, estavam presentes representantes do Emater, da Unidade Técnica (UTE), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), entre outros.



A FETAEP esteve presente em reunião com o governo do Estado que teve o objetivo de elaborar ações e políticas públicas de apoio aos jovens do meio rural. O tema, discutido no dia 04 de março na Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, em Curitiba, será alvo de um decreto do Governo para evitar o agravamento da evasão de pessoas do campo. No encontro, foram debatidos assuntos relativos aos jovens de 15 a 29 anos que vivem no meio rural.

Para o secretário de Jovens da FETAEP, Marcos Brambilla, a maior expectativa do jovem é ter espaço para trabalhar e obter renda. “Os recursos liberados atualmente pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf-Jovem) não são suficientes para apoiar os empreendedores”, disse Brambilla, que elencou a formação e a qualificação profissional como importantes instrumentos para a implantação de novos projetos da juventude.



Cooperativa Habitacional do Paraná (COOHARP) realizou, no dia 30 de março, assembleia de prestação de contas na FETAEP. Além da assembleia, o encontro também teve o propósito de debater o atual cenário do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) e as perspectivas de contratação de novas unidades habitacionais para 2015. Estavam presentes o gerente de divisão da Gerência de Negócios Imobiliários do Banco do Brasil em Brasília, Nilson Luiz da Silva, o gerente de Desenvolvimento Regional Sustentável da Superintendência de Negócios e Varejo do Banco do Brasil no Paraná, Edson Anelli, o assessor da área habitacional da CONTAG, José Arnaldo Brito. A FETAEP foi representada pelo presidente Ademir Mueller e pelo secretário de Habitação Rural, Aristeu Ribeiro.